

As raízes da Vida

30 dias de descoberta

As raízes da Vida

30 dias de descoberta

Fé Viva

equipa@feviva.pt
<https://feviva.pt>
[instagram.com/feviva_pt](https://www.instagram.com/feviva_pt)

Autor: Leonor Ramires, David Pires e Tatiana Santos

Editora: Fé Viva

Design da capa: David Pires e Leonor Ramires

ISBN: 9789403785332

© Copyright - 2025 - Fé Viva

O Propósito do Devocional

Aprofundar o relacionamento com Deus

Fazer um devocional diário ajuda a fortalecer o relacionamento pessoal com Deus. Assim como qualquer relacionamento, a constância e a comunicação são fundamentais para construir e manter uma ligação profunda e significativa!

Fortalecer a nossa fé

A prática diária de ler a Palavra e orar fortalece nossa fé, como diz em Romanos 10:17: “De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.”. Quanto mais tempo passamos a meditar na Palavra de Deus, mais a nossa fé é alimentada e fortalecida!

Encontrar paz e conforto em Deus

Enfrentar os desafios da vida pode ser cansativo e desanimador. Fazer um devocional diário ajuda-nos a encontrar paz e conforto nas promessas e no amor de Deus!

Alimentar a nossa alma

Assim como o corpo necessita de alimento diário para crescer e se manter saudável, a nossa vida espiritual precisa do alimento diário da Palavra de Deus para crescer e se desenvolver.

É isso que nós queremos!

Queremos que fortaleças o teu relacionamento com o Pai.

Como podes usar este Devocional?

ORA – Fala com o Pai

Antes de tudo, conversa com Deus. Convida-O para este tempo com Ele! É importante convidar o Pai para um momento a sós com Ele, a fim de construir um relacionamento. Orar antes do devocional ajuda a estabelecer uma conexão íntima com Deus. Orar por sabedoria torna-nos mais sensíveis à orientação do Espírito Santo. Ele ajuda-nos a entender a Palavra de Deus e a aplicá-la nas nossas vidas. Orar ajuda-nos a alinhar os nossos pensamentos e desejos com a vontade de Deus. Podemos pedir-Lhe que revele a Sua vontade através do devocional e que nos dê graça para obedecê-la.

LÊ – Medita nas escrituras

A leitura diária da bíblia e a reflexão sobre as suas passagens proporcionam direção e sabedoria para a nossa vida quotidiana! Ela conecta-nos com Deus, dá-nos sabedoria e direção, fortalece a nossa fé, protege-nos contra a tentação e oferece consolo e esperança. É através da Palavra de Deus que somos transformados, crescemos espiritualmente e estabelecemos um fundamento sólido para as nossas vidas. É um ato de comunhão com Deus e uma forma de alinhar as nossas vidas com a Sua vontade perfeita.

ESCREVE – Regista as tuas reflexões num caderno

Escrever as nossas reflexões no devocional é uma prática enriquecedora que aprofunda a nossa compreensão das escrituras, fortalece a oração, promove a disciplina espiritual, proporciona clareza emocional e espiritual, e cultiva a gratidão. É uma ferramenta poderosa para crescer na fé e que nos ajuda a manter o foco e a consistência na nossa caminhada com Deus.

As Raízes da Vida

O devocional "As Raízes da Vida" é um estudo de 30 dias, focado nos frutos do Espírito, mencionados em Gálatas 5:22-23. Ao longo deste período, vamos explorar como os nove frutos — amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio — podem transformar a nossa vida. Cada um desses frutos é parte da essência do caráter de Deus e, ao vivê-los, tornamo-nos mais parecidos com Cristo.

O nome "As Raízes da Vida" foi escolhido para refletir a importância de termos uma base sólida na nossa caminhada com Deus. Tal como uma árvore que cresce e floresce a partir das suas raízes, a nossa vida espiritual precisa estar enraizada no Espírito Santo. Quando estamos profundamente ligados a Ele, os frutos começam a surgir naturalmente, o que causa uma transformação e traz plenitude à nossa vida.

Este devocional é mais do que uma reflexão sobre os frutos do Espírito. Ele desafia-nos a colocar em prática esses princípios no nosso dia-a-dia, ajudando-nos a crescer em fé e a viver de forma mais alinhada com os valores de Deus. É uma oportunidade para fortalecer as nossas raízes espirituais e ver a diferença que isso pode fazer em todos os aspetos da nossa vida.

As Raízes da Vida | Fé Viva

Amor

As Raízes da Vida | Fé Viva

Amor

Amor: O mandamento

João 13:34-35

Um dos últimos mandamentos de Jesus foi que nos amássemos uns aos outros assim como Ele nos amou. Este mandamento já era conhecido na lei judaica (Levítico 18:19), mas Jesus eleva esse mandamento a um nível divinal. Ele diz "Que vos amei uns aos outros; como Eu vos amei a vós".

O amor de Jesus é sacrificial, é puro e completo. Ele ensina a amar, independentemente das circunstâncias. Em Lucas 23:34, Jesus está pregado na cruz, a sofrer, a levar sobre si o peso do pecado, mas ainda assim, ele intercede pelos Seus executores.

Ele ensina a amar, independentemente do que as pessoas ao redor possam pensar. Em Lucas 7:36-50, uma mulher conhecida como pecadora entra na casa de Simão, onde Jesus fora chamado para comer, e lava os pés de Jesus com as suas lágrimas, seca-os com os seus cabelos e unge-os com unguento. Apesar do que Simão e os que também estavam à mesa pudessem pensar, Jesus aceitou aquele gesto e perdoou a mulher pelos seus pecados.

Ele ensina a amar, independentemente das dificuldades que estamos a passar: em João 13:1-5 Jesus, num gesto de humildade, demonstra um amor profundo. Ele levantou-se, despiu a Sua capa, tomou uma toalha e colocou-a à volta do Seu corpo, depois, colocou água numa bacia e lavou os pés dos discípulos. Naquele momento, Jesus não se deixou deter pelas dificuldades e pelo sofrimento que se aproximavam. Mesmo sendo o Mestre e Senhor, Ele escolheu demonstrar um amor servil, lavando os pés dos Seus discípulos.

Isto mostra-nos que, mesmo num momento de grande pressão e sofrimento iminente, Ele continuou a amar e servir aos outros com total dedicação.

Ele ensina-nos a amar até mesmo quando o amor não é correspondido. Na passagem de Lucas 19:41-44, Jesus demonstra uma tristeza profunda pela rejeição de Jerusalém, sabendo que a cidade e seu povo não aceitariam a salvação que Ele oferecia. Ele expressa o Seu amor e preocupação, mesmo sabendo que a resposta deles seria de rejeição e que as consequências seriam duras. Jesus amou incondicionalmente, apesar de ser rejeitado, e isso reflete o Seu amor, que não depende da correspondência do outro, mas da Sua natureza divina.

Jesus chama-nos a amar com este amor. Um amor que não olha para as circunstâncias e nem para aquilo que podemos estar a passar, que não olha para títulos e alcunhas, que não espera ser correspondido. Um amor puro, sincero e servil.

Este é um fruto do Espírito: o Amor.

Reflete um pouco sobre este amor:

De que maneiras Jesus tem te mostrado que te ama, independentemente das circunstâncias?

De que maneiras tens tu cumprido este mandamento?

Amor: A base de tudo

1 Coríntios 13:1-3

Muitas vezes, nos dias de hoje, ouvimos estes versículos em casamentos, noivados ou até pedidos de namoro. Realmente, uma passagem adequada para essas ocasiões. Uma passagem lindíssima que fala sobre a importância do amor. Mas, a verdade, é que esta passagem vai muito além do amor entre marido e esposa.

Esta passagem ressalta que, sem amor, as nossas ações, dons e sacrifícios perdem o seu verdadeiro valor. Sem amor, ter o dom de profecia, compreender todos os mistérios, possuir uma fé que move montanhas ou até doar tudo aos pobres, não tem sentido.

A base da vida e de toda a virtude é o amor. A essência do amor transcende gestos e habilidades extraordinárias. O amor é a fonte do nosso propósito. O amor não é apenas um sentimento, é uma escolha e um compromisso que dá sentido às nossas palavras e ações.

Em Colossenses 3:14 está escrito “E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição”. Deus, através de Paulo, mostra-nos que o amor é o vínculo da perfeição. O amor é o elemento que une todas as virtudes, tornando-as completas. O amor é a força que mantém tudo coeso e em sintonia. O amor é a base de todas as coisas.

Está escrito, em 1 Coríntios 13:13, “Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e a caridade, estas três; mas a maior destas é a caridade”. Paulo destaca que, embora a fé e a esperança sejam essenciais, o amor é o maior de todos. O amor não é apenas uma virtude importante, mas a base sobre a qual as outras qualidades se sustentam.